

Fátima Velez de Castro

**RISCOS, SOCIEDADE E TERRITÓRIO:  
PERCURSOS URBANOS NA AML**

*RISKS, SOCIETY AND TERRITORY:  
URBAN ROUTES IN THE AML*



**LIVRO-GUIA DA VISITA TÉCNICA N.º 1**  
**GUIDEBOOK OF THE STUDY TRIP N.º 1**

VI Congresso Internacional de Riscos  
*VI International Congress on Risks*



**RISCOS**  
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA  
DE RISCOS, PREVENÇÃO  
E SEGURANÇA

Coimbra  
2023



Fátima Velez de Castro

**RISCOS, SOCIEDADE E TERRITÓRIO:  
PERCURSOS URBANOS NA AML**

RISKS, SOCIETY AND TERRITORY:  
URBAN PATHS IN MAL

**LIVRO-GUIA DA VISITA TÉCNICA N.º 1  
GUIDEBOOK OF THE STUDY TRIP N.º 1**

VI Congresso Internacional de Riscos  
*VI International Congress on Risks*



**RISCOS**  
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA  
DE RISCOS, PREVENÇÃO  
E SEGURANÇA

**Ficha Técnica / Edition Notice:**

**Título:** Riscos, Sociedade e Território: Percursos Urbanos na AML. Livro Guia da Visita Técnica n.º 1

**Title:** *Risks, Society and Territory: urban paths in MAL. Guide book for the Technical Visit n.º 1*

**Propriedade e Edição:** RISCOS® - Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança

**Property and Edition:** Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Largo da Porta Férrea

3004-530 Coimbra

**Orientação de / Orientation of:** Fátima Velez de Castro

**Paginação e arranjos gráficos / Pagination and graphic arrangements:** Fernando Félix

**Capa:** Imagem da esquerda: mural na Quinta do Mocho (Loures); Imagem da direita: porta pichada na Avenida Almirante Reis (Lisboa). Arquivo Fotográfico de Fátima Velez de Castro (2023)

**Cover:** *Left image: mural at Quinta do Mocho (Loures); Image on the right: graffiti door on Avenida Almirante Reis (Lisbon). Photographic Archive of Fátima Velez de Castro (2023)*

**Verso da capa:** Mural na Quinta do Mocho (Loures). Arquivo fotográfico de Fátima Velez de Castro (2023)

**Back Cover:** *Mural at Quinta do Mocho (Loures). Photographic archive of Fátima Velez de Castro (2023)*

**Impressão e Acabamentos / Printing and Finishing:** Simões & Linhares, Lda.

**Tiragem / Edition:** 75 exemplares

**ISBN digital:** 978-989-9053-16-8

Coimbra

Maio de 2023 / *May of 2023*

## NOTA DE ABERTURA

Este livro-guia da visita técnica “Riscos, Sociedade e Território: Percursos Urbanos na AML”, foi pensado na ótica da/o utilizador/a, pelo que se constituiu como um “caderno de campo”, onde é possível tomar notas e fazer esboços. Retomamos a tradição dos trabalhos práticos de Geografia, de quando é necessário fazer levantamento de dados *in loco*, a partir da observação direta da paisagem e dos fenómenos aí presentes.

Numa época em que a tecnologia domina as nossas vidas, optou-se por constituir este instrumento físico, onde se incita à reflexão escrita. Não invalidando o uso de dispositivos eletrónicos, muito pelo contrário, crê-se que o uso de várias plataformas analógicas e digitais, contribuem para uma melhor apreensão dos conteúdos e para a diversificação dos meios e modos de recolha de informação.

Deste modo, este “caderno de campo” será constituído por cinco partes: 1) introdução; 2) enquadramento geográfico e demográfico dos concelhos a visitar; 3) atividades da manhã (Quinta do Mocho, Loures); 4) atividades da tarde (Avenida Almirante Reis, Lisboa); 5) conclusão.

Em cada uma dessas partes serão disponibilizados excertos de textos e outros dados, que se julgam ser úteis para uma

## OPENING REMARKS

This guide book for the technical visit “Risks, Society and Territory: urban paths in MAL”, was thought devised from the perspective of the user, so it was constituted organized as a “field notebook”, where it is possible to take notes and make sketches. We have returned to the tradition of practical work in Geography, when it is necessary to collect data has to be collected in loco, based on direct observation of the landscape and the phenomena that are evident there.

At a time when technology dominates our lives, it was decided to build this physical instrument, where written reflection is encouraged. Not without invalidating the use of electronic devices, quite the contrary, in fact, it is believed that the use of various analogue and digital platforms contributes leads to a better understanding of the contents and to the diversification of the ways and means and ways of collecting information.

Thus, this “field notebook” will consist of five parts –, these being: 1) introduction; 2) geographical and demographic framework of the municipalities to be visited; 3) morning activities (Quinta do Mocho, Loures); 4) afternoon activities (Avenida Almirante Reis, Lisbon); 5) conclusion.

In each of these parts, will provide excerpts of from texts and other data will be made available, which are thought to

melhor compreensão da dinâmica social e territorial da visita técnica. De referir que todos os excertos estão devidamente identificados, sendo que as referências bibliográficas contidas nos mesmos remetem para consulta do documento original, indicado em nota de rodapé. Será dado espaço para o registo de notas, comentários, observações que julgue pertinentes, tanto para o seu trabalho de investigação, como para a própria Comissão Organizadora do evento e para a RISCOS. É o vosso feedback que faz melhorar o desempenho da Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança.

Desejamos que seja um dia de muitas aprendizagens, de convívio entre pares e de reforço dos laços académicos. Boa visita técnica!

Coimbra, 17 de Maio de 2023

Fátima Velez de Castro

be useful for a better understanding of the social and territorial dynamics of the technical visit. It should be noted that all excerpts are duly identified, and the bibliographic literature references contained in them refer to the consultation of the an original document, indicated in a footnote. Space will be provided for the recording of notes, comments, observations that you deem relevant, both for your research work, as well as and for the Organizing Committee of the event, and for RISCOS. It is your feedback that improves the performance of the Portuguese Association of Risks, Prevention and Safety.

We want it to be a day full of learning, socializing with peers, and strengthening academic ties. Happy technical visit!

Coimbra, 17 May 2023

Fátima Velez de Castro

## 1 - INTRODUÇÃO

No culminar do VI Congresso Internacional de Riscos, sobre o mote “*Riscos e Conflitos Territoriais. Das catástrofes naturais às tensões geopolíticas*”, dedicaremos este último dia às visitas técnicas. Está prevista a paragem em dois pontos importantes da Área Metropolitana de Lisboa (concelhos de Loures e Lisboa), onde teremos oportunidade de conhecer dinâmicas territoriais ligadas a casos concretos de vulnerabilidade e de resiliência das comunidades. Trata-se de uma viagem pensada no âmbito temático dos riscos antrópicos e sociais.

Da parte da manhã, retomamos uma visita de estudo, organizada pela RISCOS, em tempos de pandemia, que não foi possível realizar. Na Quinta do Mocho (concelho de Loures), iremos ver os resultados de um programa de regeneração urbana, tendo a arte pública sido usada como forma de (re)qualificação territorial e combate à exclusão social. Da parte da tarde, faremos um percurso pedonal em Lisboa, na Avenida Almirante Reis (entre os Anjos e o Martim Moniz), com o objetivo de perceber como a paisagem urbana se tem vindo a modificar, tendo em conta a crescente presença de imigrantes nesta cidade, reflexo do aumento de população estrangeira em Portugal.

## 1 - INTRODUCTION

At the end of the VI International Congress on Risks, under on the motto “*Risks and Territorial Conflicts. From natural disasters to geopolitical tensions*”, we will dedicate this last day to technical visits. It is planned to stop at two important points in the Lisbon Metropolitan Area (Loures and Lisbon municipalities), where we will have the opportunity to learn about territorial dynamics linked to concrete actual cases of vulnerability and resilience of communities. It is a trip conceived in within the thematic scope of anthropic and social risks.

In the morning, we resumed a study visit that had been organized by RISCOS in the time of the pandemic, but which it had not been possible to carry out. At Quinta do Mocho (Loures municipality), we will see the results of an urban regeneration programme, with public art being used as a form of territorial rehabilitation and to combat social exclusion. In the afternoon, we will take a pedestrian route in Lisbon, on Avenida Almirante Reis (between Anjos and Martim Moniz), with the aim of understanding how the urban landscape has been changing, taking into account the growing presence of immigrants in this part of the city, a reflection of the increase in the foreign population in Portugal.

Teremos oportunidade de observar a (re)configuração da avenida em termos funcionais - económicos e habitacionais - assim como de discutir os problemas que têm emergido de segmentos de população imigrante mais vulnerável e, por isso, mais exposta a situações de pobreza e de violência.

A leitura dos exertos apresentados neste livro-guia, assim como a análise das imagens e dos dados, permitirá complementar a observação realizada, tornando esta visita técnica num momento de aprofundamento dos conhecimentos práticos sobre a temática da dimensão social deste tipo de riscos.

We will have the opportunity to see the (re) configuration of the avenue in functional terms - economic and housing - and to discuss the problems that have emerged from segments of the most vulnerable immigrant population that are therefore more exposed to situations of poverty and violence.

Reading the excerpts presented in this guidebook and analysing the images and data will complement the effect of what is observed, making this technical visit a chance to deepen practical knowledge on the matter of the social dimension of this type of risk.



**APONTAMENTOS / NOTES**

## APONTAMENTOS / NOTES

## 2 - PERCURSO, HORÁRIO E BREVE ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO DOS LOCAIS A VISITAR

## 2 - ROUTE, SCHEDULE, AND BRIEF GEOGRAPHIC CONTEXT OF THE PLACES TO VISIT

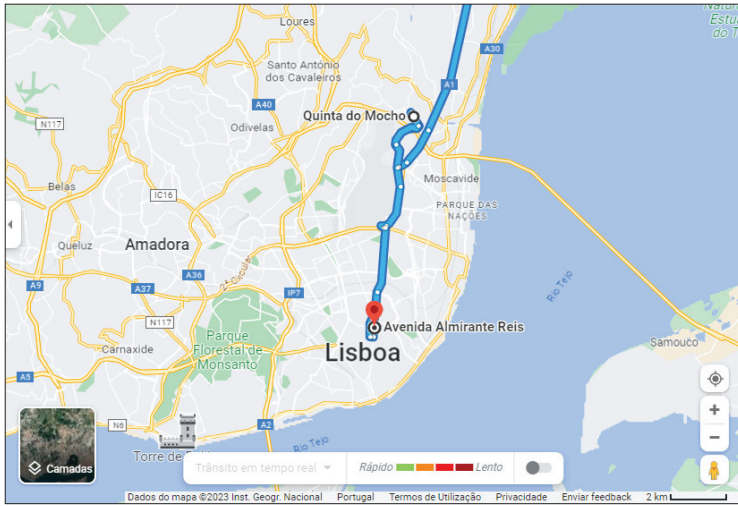
Embora, por razões imprevistas, possa haver ligeiras alterações ao percurso e ao horário, o plano de viagem proposto é o seguinte (figuras 1 e 2).

Although unforeseen reasons might lead to the route and schedule being changed slightly, the proposed travel plan is as follows (figures 1 and 2).

- 08:00 – Saída de Coimbra (Largo D. Dinis);  
*Departure from Coimbra (Largo D. Dinis);*
- 10:30 - 13:00 – Visita à GAP – Galeria de Arte Urbana da Quinta do Mocho;  
*Visit to GAP – Urban Art Gallery of Quinta do Mocho;*
- 13:00 - 14:00 – Almoço / Lunch
- 15:00 - 17:00 – Percurso pedonal na Avenida Almirante Reis (Anjos-Martim Moniz);  
*Pedestrian route on Avenida Almirante Reis (Anjos-Martim Moniz)*
- 17:30 – Regresso / Return
- 18:00 – Paragem em Lisboa (aeroporto) / Stopover in Lisbon (airport);
- 20:00 – Chegada a Coimbra (Largo D. Dinis)  
*Arrival in Coimbra (Largo D. Dinis).*



**Fig. 1** – Mapa do percurso geral a realizar, feito com recurso ao *Google Maps* (2023).  
*Fig. 1* – Map of the general route to be taken, made using *Google Maps* (2023).



**Fig. 2** – Pormenor do percurso a realizar na AML, feito com recurso ao Google Maps (2023).  
*Fig. 2 – Detail of the route to be taken in the AML, made using Google Maps (2023).*

Iremos visitar dois locais sites nos concelhos de Loures e de Lisboa, os quais fazem parte da AML – Área Metropolitana de Lisboa (fig. 3).

We will visit two places in the municipalities of Loures and Lisbon, which are part of the AML – Área Metropolitana de Lisboa/ Lisbon Metropolitan Area (fig. 3).



**Fig. 3** – Concelhos integrantes da Área Metropolitana de Lisboa.  
*Fig. 3 – Municipalities that are part of the Lisbon Metropolitan Area*  
(Fonte/Source: <https://cutt.ly/ksnJ8Hv>, 2020).

Apresentamos alguns indicadores demográficos, que poderão ajudar num melhor enquadramento dos concelhos que iremos visitar (QUADRO I).

We present some demographic indicators, which may help to better frame the municipalities that we will visit (TABLE I).

**QUADRO I** – Indicadores demográficos dos concelhos de Loures, Lisboa e médias nacionais.  
**TABLE I** – Demographic indicators of the municipalities of Loures, Lisbon and national averages.

Indicadores Demográficos	2021		
	Loures	Lisboa	Portugal
População residente	202372,0	545813,0	10361831,0
Superfície em km <sup>2</sup>	167,0	100,0	92225,0
Densidade populacional número médio de indivíduos por km <sup>2</sup>	1211,8	5467,4	112,9
Jovens (%) menos de 15 anos	15,1	13,4	13,1
População em idade activa (%) 15 aos 64 anos	62,9	63,2	63,5
Idosos (%) 65 e mais anos	22,0	23,4	23,4
Índice de envelhecimento idosos por cada 100 jovens	146,0	175,0	178,0
População estrangeira	21579,0	108653,0	698536,0
População estrangeira em % da população residente	10,7	19,9	6,7
Nascimentos	2058,0	5398,0	79582,0
Óbitos	2331,0	7693,0	124802,0
Taxa de mortalidade infantil (‰) óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade por cada 1000 nascimentos	2,4	3,5	2,4
Diferença entre os nascimentos e os óbitos saldo natural	-273,0	-2297,0	-45259,0

(Fonte/Source: Pordata, 2023).

De referir que Lisboa, como capital do país, revela valores ligeiramente diferentes de Loures e da média nacional, no que diz

It should be noted that Lisbon, as the country's capital, has figures slightly different from Loures and the national

respeito à concentração demográfica. Isso é visível em indicadores como a densidade populacional ou a concentração de população estrangeira, com números mais elevados, em termos comparativos.

average, with regard to demographic concentration. This can be seen in indicators such as population density and concentration of foreign population, with higher numbers in comparative terms.

**APONTAMENTOS / NOTES**

## APONTAMENTOS / NOTES



### 3 - SOBRE A DIMENSÃO DOS RISCOS SOCIAIS: UMA BREVE REFLEXÃO

Não podemos deixar de iniciar esta viagem, sem antes ter em conta a própria tipificação do que se entende por “risco social”. Para isso, sugerimos a leitura do excerto de Lourenço (2019, 128, 129)<sup>1</sup>, onde se discute o conceito de “riscos sociais”, explorando-se a dimensão dos conflitos inerentes:

#### *(...) Riscos Sociais*

*Este subtipo de riscos está associado à incapacidade do ser humano viver em harmonia com o seu semelhante, dentro dos princípios de liberdade, igualdade e fraternidade (...), gerando desequilíbrios nas diferentes inter-relações humanas, sejam elas de natureza social, política ou económica. (...)*

#### ***Riscos associados a convulsões sociais***

*As convulsões sociais são cada vez mais frequentes e estão associadas a causas muito diferentes, tais como: desemprego e subemprego generalizados, fome e desnutrição, migrações intensas e descontroladas, infância e juventude marginalizadas ou carentes, especulação,*

### 3 - ON THE DIMENSION OF SOCIAL RISKS: A BRIEF REFLECTION

We cannot fail to start this journey without first taking into account the very typification of what is understood by “social risk”. For this, we suggest reading the excerpt by Lourenço (2019, 128, 129)<sup>1</sup>, where the concept of “social risks” is discussed, exploring the dimension of inherent conflicts:

#### *(...) Social Risks*

*This subtype of risk is associated with the inability of human beings to live in harmony with their fellow men, under the principles of freedom, equality and fraternity (...), thereby generating imbalances in different human interrelationships, whether of a social, political or economic nature. (...)*

#### ***Risks associated with social upheavals***

*Social upheavals are more and more frequent and are associated with very different causes, such as: generalized unemployment and underemployment, hunger and malnutrition, intense and uncontrolled migration, marginalized or deprived children and youth, speculation,*

<sup>1</sup> Lourenço, L. (2019), “Uma classificação de Riscos na ótica da Proteção Civil”. In: Lourenço, L.; Amaro, A., *Riscos e crises, da teoria à plena manifestação*. Imprensa da Universidade de Coimbra, Col.Riscos e Catástrofes, Coimbra, pp.113-144. URL: <https://www.riscos.pt/publicacoes/src/volume-vi-riscos-e-criises/> (accedido a/accessed on: 18-5-2023).

*greves generalizadas, disseminação de boatos, tumulto e desordens generalizadas, incremento dos índices de criminalidade e de assaltos, banditismo e crime organizado, colapso do sistema penitenciário, sabotagem e terrorismo, perseguições e conflitos ideológicos e raciais. (...)*

*generalized strikes, dissemination of rumours, turmoil and generalized disorders, increase in crime and robbery rates, gangsterism and organized crime, collapse of the penitentiary system, sabotage and terrorism, persecution and ideological and racial conflicts. (...)*

Também Velez de Castro e Fernandes (2019: 414-417)<sup>2</sup> têm refletido sobre a problemática em torno da sistematização dos riscos sociais, tendo em conta de que se trata de fenómenos complexos e com uma forte difusão espacial<sup>3</sup>. Além disso, incluem vertentes materiais visíveis, mas também esquemas imateriais, que contribuem para dificultar a fixação de uma taxonomia concreta e estável.

Velez de Castro and Fernandes (2019: 414-417)<sup>2</sup> have also reflected on the problem surrounding the systematization of social risks, taking into account that these are complex phenomena with a strong spatial diffusion<sup>3</sup>. In addition, they include visible materials and immaterial schemes, too, which contribute to making it difficult to establish a concrete and stable taxonomy.

*Autores como Mendes (2015) e Butler e Miller (2017) chamam a atenção para a dificuldade de sistematização os riscos sociais, até mesmo quando comparados com os riscos naturais, os quais têm*

*Authors such as Mendes (2015) and Butler and Miller (2017) draw attention to the difficulty of systematizing social risks, even compared with natural risks, which have more decades of study. It is*

<sup>2</sup> Velez de Castro, F., Fernandes, J. L. (2029), “Territórios quotidianos, riscos sociais e vulnerabilidade da população – análise preliminar do conceito de urbidíio”. In: Velez de Castro, F., Lourenço, L., *Catástrofes Antrópicas. Uma aproximação integral*. Imprensa da Universidade de Coimbra, Col.Estudos Cindínicos, pp. 413-433. URL: [https://www.researchgate.net/publication/337167132\\_Territorios\\_quotidianos\\_riscos\\_sociais\\_e\\_vulnerabilidade\\_da\\_populacao\\_-\\_analise\\_preliminar\\_do\\_conceito\\_de\\_urbididio](https://www.researchgate.net/publication/337167132_Territorios_quotidianos_riscos_sociais_e_vulnerabilidade_da_populacao_-_analise_preliminar_do_conceito_de_urbididio)

<sup>3</sup> Todas as referências bibliográficas constantes neste excerto, podem ser consultadas na “bibliografia” disponível no final do capítulo indicado na nota de rodapé 2.  
*All bibliographical references contained in this excerpt can be consulted in the “bibliography” available at the end of the chapter indicated in footnote 2.*

*mais décadas de estudo. Não se trata da ausência fenomenológica, mas antes do contexto interpretativo das situações sociais, que muitas vezes se remete à parcialidade interpretativa, fruto da intervenção de posições políticas, assim como à dificuldade de afastamento analítico, que decorre da construção de uma dimensão ideológica gerada pelo quotidiano económico-financeiro.*

*Abellan-Perpinán (2010: 4) inclui na justificação a dimensão perceptiva, quer à escala unitária, quer à escala global, no que diz respeito à própria “definição-importância” dos riscos sociais. O autor explica que, perante fenómenos similares, o entendimento e conceção do nível de perigo pode ser entendido a vários níveis e de forma indiferenciada. Esta diversidade de perspectivas deriva de características específicas dos indivíduos, como por exemplo o grau académico, a faixa etária, o contexto cultural, o capital de mobilidade, a experiência multiterritorial, entre outros fatores.*

*Velez de Castro e Fernandes (2019: 430, 431) assumem o dinamismo cronotópico desta área das ciências cindínicas, ao referirem que “[...] as mudanças tecnológicas disruptivas, as mobilidades que acompanham a compressão do espaço-tempo, as novas arquiteturas sociais e espaciais, as*

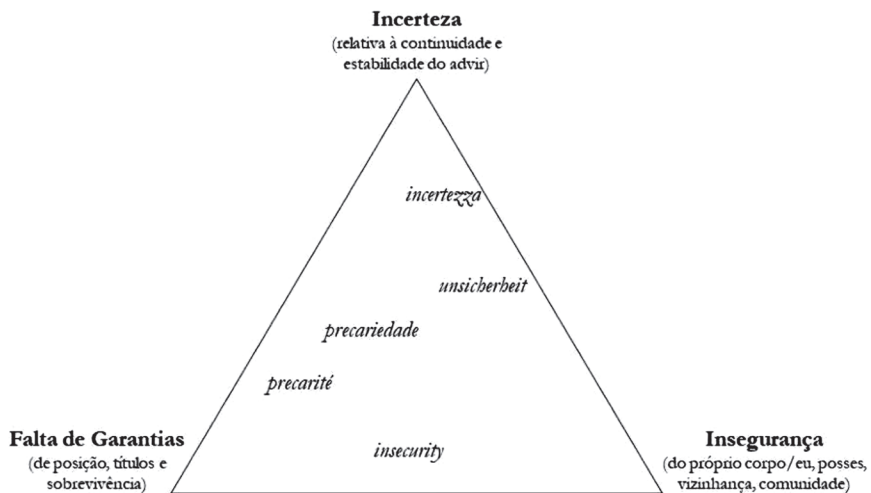
*not about the phenomenological absence, but rather the interpretative context of social situations, which often refers to interpretative partiality, the result of the intervention of political positions, as well as the difficulty of analytical distancing, which stems from the construction of an ideological dimension generated by the economic-financial every-day life.*

*Abellan-Perpinán (2010: 4) includes the perceptive dimension in the justification, both on a unitary scale and on a global scale, with regard to the specific “definition-importance” of social risks. The author explains that, faced with similar phenomena, the understanding and conception of the level of danger can be understood at various levels and indistinguishably. This diversity of perspectives derives from specific characteristics of individuals, such as level of education, age group, cultural context, mobility capital, multi-territorial experience, and other factors.*

*Velez de Castro & Fernandes (2019: 430, 431) accept the chronotopic dynamism of this area of cindynic sciences when they state that “[...] the disruptive technological changes, the mobilities that accompany the compression of space-time, the new social architectures and spatial, territorial dynamics that cross*

*dinâmicas territoriais que cruzam escalas geográficas, a multidimensionalidade dos contextos, mas também as incertezas, a imprevisibilidade do futuro e a aceleração dos processos, tudo contribui para um reequacionar permanente dos riscos sociais. Partindo de conceitos solidificados, devem acompanhar-se as mudanças, sempre no sentido de assegurar a sustentabilidade do sistema e garantir a qualidade de vida e a segurança das populações”. Trata-se de entender este tipo de riscos numa lógica evolutiva, de continuidade epistemológica de uma dimensão teórico-analítica social que assume a complexidade das quotidianidades individuais e comunitárias, no âmbito da incerteza, da insegurança e da falta de garantias (fig. 2).*

*geographic scales, the multidimensionality of contexts, but also uncertainties, the unpredictability of the future and the acceleration of processes, all these contribute to a permanent re-evaluation of social risks. Based on solidified concepts, changes must be accompanied, always in the sense of ensuring the sustainability of the system and guaranteeing the quality of life and public safety”. It is about understanding this type of risk in an evolutionary logic of epistemological continuity of a social theoretical-analytical dimension that assumes the complexity of individual and community daily life, against a background of uncertainty, insecurity and lack of guarantees (fig. 2).*



**Fig. 2** – Da incerteza à insegurança (Fonte: Velez de Castro e Fernandes, 2019).

**Fig. 2** – From uncertainty to insecurity. (Source: Velez de Castro e Fernandes, 2019).

*Mas voltemos à questão-chave anteriormente enunciada, numa tentativa de definir “risco social”. Lourenço (2015:34) (...) distingue três categorias: riscos associados a perturbações dos ecossistemas urbanos e rurais; riscos associados a conflitos bélicos; riscos associados a convulsões sociais.*

*No que concerne a estas últimas duas categorias, numa lógica que interliga a dimensão bélica com as manifestações coletivas que implicam tensão entre aquilo que se define como uma dicotomia ordem-chaos, Han (2019: 18-20) chama a atenção para as novas formas-espacos de violência, as quais não se referem a atos visíveis e de consequências imediatas. A evolução dos territórios e o desenvolvimento de novas espacialidades, está a criar uma ordem no que concerne aos riscos sociais, uma vez que as arenas de confronto se estão a deslocalizar do espaço euclidiano para o espaço virtual, dos territórios físicos coletivos para os territórios psicológicos individuais.*

*But let's return to the key issue mentioned above, in an attempt to define “social risk”. Lourenço (2015:34) (...) distinguishes three categories: risks associated with disruption of urban and rural ecosystems; risks associated with armed conflicts; risks associated with social upheavals.*

*With regard to these last two categories, in a logic that interconnects the warlike dimension with the collective manifestations that imply tension between what is defined as an order-chaos dichotomy, Han (2019: 18-20) draws attention to the new forms-spaces of violence, which do not relate to visible acts with immediate consequences. The growth of territories and the development of new spatialities is creating an order with regard to social risks, since the arenas of confrontation are being relocated from Euclidean space to virtual space, from collective physical territories to individual psychological territories.*

**APONTAMENTOS / NOTES**

## APONTAMENTOS / NOTES

**APONTAMENTOS / NOTES**



#### 4 - MANHÃ - O PAPEL DA ARTE EM TERRITÓRIOS SOCIALMENTE VULNERÁVEIS: O CASO DA QUINTA DO MOCHO E A GAP (GALERIA DE ARTE PÚBLICA)

Para conhecer um pouco melhor o primeiro ponto da visita, regressamos a dois textos. O primeiro foca-se na reflexão sobre a dimensão da arte urbana, da grafiteagem e dos conflitos, tanto a montante, como a jusante do processo. Se este tipo de expressão artística surge, muitas vezes, como uma voz de protesto materializada no espaço público e privado, não é menos verdade que a sua concretização leva a fricções sociais entre artistas e residentes (Velez de Castro, 2021: 54, 55)<sup>4,5</sup>.

*Sobre a arte pública e a sua expressão materializadas nas ruas, com os grafitos, Caetano (2017) defende que aquilo que, muitas vezes, é visto como uma invasão estética indesejável, valoriza os espaços como local de criação artística, pois torna a cultura mais acessível e democrática. (...)*

#### 4 - MORNING - THE ROLE OF ART IN SOCIALLY VULNERABLE TERRITORIES: THE CASE OF QUINTA DO MOCHO AND GAP (PUBLIC ART GALLERY)

To get to know the first point of the visit a little better, we return to two texts. The first focuses on considering the dimension of urban art, graffiti and conflicts, both upstream and downstream of the process. If this type of artistic expression often appears as a voice of protest materialized in public and private space, it is no less true that its implementation leads to social friction between artists and residents (Velez de Castro, 2021: 54, 55)<sup>4,5</sup>.

*Regarding public art and its materialized expression in the streets, Caetano (2017: 78) remarks that what is often seen as an undesirable aesthetic invasion values spaces as a place of artistic creation, as it makes culture more accessible and democratic. (...)*

4 Velez de Castro, F. (2021), “A apropriação dos territórios quotidianos pelos grafitos. Do risco social à multiterritorialidade”. *Revista Vértices*, 23(1), 45-68. URL: [https://www.researchgate.net/publication/351284993\\_A\\_apropriacao\\_dos\\_territorios\\_quotidianos\\_pelos\\_grafitos\\_Do\\_risco\\_social\\_a\\_multiterritorialidade](https://www.researchgate.net/publication/351284993_A_apropriacao_dos_territorios_quotidianos_pelos_grafitos_Do_risco_social_a_multiterritorialidade) (acedido a/accessed on: 18-5-2023).

5 Todas as referências bibliográficas constantes neste excerto, podem ser consultadas na “bibliografia” disponível no final do capítulo indicado na nota de rodapé 4.  
*All bibliographical references contained in this excerpt can be consulted in the “bibliography” available at the end of the chapter indicated in footnote 4.*

*Como cultura, Shishito (2017) afirma que os graffitis são mediados por um conjunto de normas, ações, valores e ideologias referenciadas em uma prática ilegal de apropriação do espaço, uma materialidade simbólica. Silva & Melo (2018), em contexto escolar, destacam a grafiteagem como forma de expressão sentimental, de questionamento, de rebeldia. Mitchell (2007) já havia abordado esta questão, referindo-se às paisagens – neste caso as urbanas – como uma manifestação do contexto cultural envolvente, assim como das relações entre sociedade-sociedade e sociedade-natureza.*

*Nesse caso, entendemos que, se por um lado, a arte de rua (grafiteagem) criam situações de tensão e crispação social entre grupos (por exemplo, entre os proprietários dos imóveis e os criadores), por outro podem levar à criação de pontos de interesse e, conseqüentemente, de convergência entre autóctones e alóctones, numa lógica de otimização dos recursos materiais (áreas com necessidade de reabilitação) e imateriais (criação artística). Podemos dar como exemplo o impacto da atuação do artista-sensação Banksy, cujos grafitos atraem multidões aos lugares em que atua. Atualmente, as suas obras muralísticas são alvo de preservação, pois em muito valorizam*

*As a culture, Shishito (2017) states that graffiti is mediated by a set of norms, actions, values and ideologies referenced in an illegal practice of appropriating space, a symbolic materiality. In a school context, Silva & Melo (2018), in a school context, highlight graffiti as a form of sentimental expression, of questioning, of rebellion. Mitchell (2007) had already addressed this issue, referring to landscapes – in this case urban landscapes – as a manifestation of the surrounding cultural context, as well as the relations between society-society and society-nature.*

*In this case, we understand that while on the one hand, street art (graffitigraphy) creates situations of tension and social tension between groups (for example, between property owners and creators), on the other hand it can lead to the creation of points of interest. This can lead to convergence between natives and non-natives, in a logic of optimizing material (areas in need of rehabilitation) and immaterial (artistic creation) resources. We can give an example of the impact of the performance of the artist-sensation Banksy, whose graffiti attract crowds to the places where he works. Currently, his mural works are being preserved, as they greatly enhance*

*cultural e economicamente os espaços em que são implantadas. Ao integrar as paisagens urbanas, este artista tem criado hotspots em várias cidades, num jogo em que a grafagem sai a ganhar, pois acaba por ganhar uma visibilidade positiva, um novo entendimento estético, uma valoração tipológica. É desta forma que tem vindo a conseguir lugar de respeito e de destaque no mundo das artes, nomeadamente em círculos mais convencionais.*

*Relacionando este fato com a questão geográfica, Mitchell (2007) assume que a paisagem e as suas manifestações – por exemplo, a arte de rua – resultam de uma construção cultural do entorno socio-territorial, que interage ativamente e participa na sua própria dinâmica evolutiva. André (2012) reforça esta ideia, ao referir que para lá dos debates teóricos e ideológicos, existem as experiências artísticas que nos mostram que é possível um mundo em que a cultura é transportada pelos nossos corpos, pelas nossas festas e pelas nossas experiências performativas, convergindo em rituais de unidade e em celebrações das diferenças que pontuam a nossa comum humanidade. Atente-se na posição de Oliveira & Tartaglia (2009, p. 80), ao defenderem que “o graffiti representa a ação de intervir artisticamente por grupos ou indivíduos*

*the cultural and economic value of the places where they are located. By integrating urban landscapes, this artist has created hotspots in several cities, in a game in which graffiti comes out on top, as it ends up gaining positive visibility, a new aesthetic understanding, a typological valuation. This is how he has achieved a place of respect and prominence in the art world, essentially in more conventional circles.*

*Relating this fact to the geographical issue, Mitchell (2007) assumes that the landscape and its manifestations – for example, street art – result from a cultural construction of the socio-territorial environment, which actively interacts and participates in its own evolutionary dynamics. André (2012) reinforces this idea, noting that beyond theoretical and ideological debates, there are artistic experiences that show us that a world is possible in which culture is transported by our bodies, by our parties, and by our performative experiences, converging in rituals of unity and in celebrations of the differences that mark our common humanity. Note the position of Oliveira & Tartaglia (2009, p. 80), when they argue that “graffiti represents the action of artistically intervening by groups or individuals in the urban space,*

*no espaço urbano, cujas marcas estão repletas de significados decorrentes de sua experiência urbana capaz de exercer influência (...) sobre o cotidiano de muitos outros transeuntes da cidade”.*

*No fundo, a grafiteagem, enquanto arte urbana, tem como objetivo promover a capacidade de ser vista, de passar uma mensagem, de intervir com a(o) transeunte. Além disso, também revela uma disputa pelas paisagens, as quais pertencem, são construídas e são utilizadas por um conjunto de indivíduos, tanto na expressão uma como coletiva. Neste ponto recorreremos à reflexão de Haesbaert (2004) sobre o conceito de multiterritorialidade, que diz respeito à consequência direta das relações sociais construídas através de territórios-rede, sobrepostos e descontínuos, de imbricação entre os múltiplos tipos de território. Implica a possibilidade de acesso ou conexão a diversos territórios de uma forma concreta. No campo da disputa territorial, e para o caso concreto em estudo, é visível a sobreposição de layers sobre um lugar em concreto, sendo que cada uma é impressa por indivíduos, grupos ou instituições que se apropriam dessa geografia, tanto formal como informalmente. No fundo, vai ao encontro de Reginensi (2019), naquilo que a autora considera ser a “cidade relacional”,*

*whose marks are full of meanings resulting from their urban experience capable of exerting influence (...) on the daily lives of many other passers-by in the city”.*

*Deep down, graffiti, as an urban art, aims to promote the ability to be seen, to pass on a message, to intervene with the passer-by. In addition, it also reveals a dispute over the landscapes, which belong to, are built and are used by a group of individuals, both in single and collective expression. At this point, we turn to Haesbaert’s (2004) reflection on the concept of multi-territoriality, which concerns the direct consequence of social relationships built through overlapping and discontinuous network-territories, of overlapping between the multiple types of territory. It implies the possibility of accessing or connecting to different territories in a distinctive way. In the field of territorial dispute, and for the actual case under study, the overlapping of layers on a specific place is visible, each one being imprinted by individuals, groups or institutions that appropriate this geography, both formally and informally. Deep down, it meets Reginensi (2019), in what the author considers to be the “relational city”, with multiple perspectives,*

*de múltiplos olhares, de múltiplas vivências. E é desse uso variado, dessa vivência multiterritorial, constituída por comunidades com características internamente diferenciadas, que surgem os conflitos. Os usuários e proprietários não querem ver o seu património maculado – seja privado e por isso próprio, seja público de caráter histórico. Contudo, as(os) artistas querem expressar-se, através dos grafitos, passando mensagens políticas, sociais, culturais, numa lógica de subversão e de perigo. Os turistas, os visitantes, os transeuntes, muitas vezes, denunciam um caráter ambivalente, tomando partidos diversos, observando os espaços “de fora”.*

*multiple experiences. And it is from this varied use, from this multi-territorial experience, composed of communities with internally differentiated characteristics, that conflicts arise. Users and owners do not want to see their heritage tainted – whether it is private and for that reason, or whether it is public and has a historical character. However, the artists want to express themselves, through graffiti, passing political, social, cultural messages, in a logic of subversion and danger. Tourists, visitors, passers-by often denounce an ambivalent character, taking different sides, and observing spaces “from the outside”.*

O segundo texto, de Velez de Castro e Nossa (2020: 19-23)<sup>6</sup>, foi produzido no âmbito do V Congresso Internacional de Riscos. Na altura, por motivos de contingência gerados pela pandemia do COVID 19, não foi possível realizar a visita técnica prevista. Todavia, apresentamos algumas ideias que formulámos na altura<sup>7</sup>:

The second text, by Velez de Castro and Nossa (2020: 19-23)<sup>6</sup>, was produced within the framework of the V International Congress on Risks. At the time, for contingency reasons generated by the COVID 19 pandemic, it was not possible to carry out the planned technical visit. However, we do present some ideas that we formulated at the time<sup>7</sup>:

6 Velez de Castro, F., Nossa, P. (2020), Riscos Sociais: percursos de inclusão entre Loures e Oeiras. Riscos, Livro-Guia da Visita Técnica N.º1, Coimbra. URL: [https://www.researchgate.net/publication/347948614\\_Riscos\\_Sociais\\_percursos\\_de\\_inclusao\\_entre\\_Loures\\_e\\_Oeiras](https://www.researchgate.net/publication/347948614_Riscos_Sociais_percursos_de_inclusao_entre_Loures_e_Oeiras) (accedido a/accessed on: 18-5-2023).

7 Todas as referências bibliográficas constantes neste excerto, podem ser consultadas na “bibliografia” disponível no final do capítulo indicado na nota de rodapé 6.

All bibliographical references contained in this excerpt can be consulted in the “bibliography” available at the end of the chapter indicated in footnote 6.

*A vulnerabilidade social, entendida na sua expressão materializável como uma expressão complexa e multidimensional, integra elementos como as condições materiais de vida das populações, os marcos normativos e institucionais que regulam a sua ação, assim como a carência e as limitações no que concerne à própria tomada de decisões individuais ou comunitárias (Natenzon e Ríos, 2015: 15). Digamos que se refere a elementos internos e externos às comunidades em causa, isto é, fatores sobre os quais é possível operar e nas quais os indivíduos podem tomar decisões, assim como fatores sobre os quais não há possibilidade de ação. As Nações Unidas (2009: 30) corroboram esta ideia, referindo-se à vulnerabilidade como sendo a suscetibilidade de uma comunidade aos efeitos nocivos do processo, o que depende das características e das circunstâncias em que se encontram esses indivíduos. Lourenço (2015: 11) acrescenta ainda que o nível de vulnerabilidade das populações depende de 3 fatores: a exposição (referente aos elementos que ficam sujeitas a perdas e danos em áreas de risco); a sensibilidade ou fragilidade (referente aos danos que os elementos expostos podem sofrer); a capacidade (referente à combinação de*

*Social vulnerability, understood in its materializable expression as a complex and multidimensional expression, includes elements such as the material living conditions of residents, the normative and institutional frameworks that regulate their action, and the shortfall and limitations with regard to their own individual or community decision-making (Natenzon and Ríos, 2015: 15). Let's say that it concerns elements internal and external to the communities in question, that is, factors with which it is possible to operate and on which individuals can make decisions, as well as factors for which there is no possibility of action. The United Nations (2009: 30) confirms this idea, referring to vulnerability as the susceptibility of a community to the harmful effects of the process, which depends on the characteristics and circumstances in which these individuals find themselves. Lourenço (2015: 11) adds that the level of vulnerability of people depends on 3 factors: exposure (referring to elements that are subject to loss and damage in risk areas); sensitivity or fragility (referring to the damage that exposed elements may suffer); capacity (referring to the combination of forces able to*

*forças aptas para dar resposta a uma situação de risco ou catástrofe).*

*Tendo em conta estes pressupostos, autores como Amartya Sen ou Rachel Pain, nas suas obras académicas de cariz social, são perentórios ao destacar a importância da liberdade e da possibilidade de acesso a determinados setores (ex: educação, saúde, habitação, etc.) para a mitigação da vulnerabilidade das populações, nomeadamente para que se possam quebrar os ritmos cíclicos da pobreza e se promova o que Fernandes, Trigel e Sposito (2016: 252-253) definem como “inclusão social”. Consideram o conceito como referente à incorporação de todos os membros da sociedade num mesmo território, independentemente da sua origem, condições socioeconómicas, crenças, etc. Deste termo urge a necessidade de justiça coletiva, através do acesso digno ao mercado-de-trabalho, educação, saúde, habitação, segurança, entre outros setores, pois só assim se poderá aspirar a níveis de desenvolvimento aceitáveis e equitativos.*

*Adicionalmente, ao conceito de inclusão interessa também considerar o conceito de acessibilidade que, não se restringindo apenas à de mobilidade e de alcance físico de determinadas áreas ou serviços presentes num território, deve também ser observada como a*

*respond to a risk or catastrophe situation).*

*Taking these presumptions into account, authors such as Amartya Sen and Rachel Pain, in their academic works of a social nature, are decisive in underlining the importance of freedom and the possibility of access to certain sectors (e.g. education, health, housing, etc.). This would help to mitigate the vulnerability of populations, notably by breaking the cyclical rhythms of poverty and encouraging what Fernandes, Trigel and Sposito (2016: 252-253) define as “social inclusion”. They see the concept as referring to the incorporation of all members of society in the same area, regardless of their origin, socioeconomic conditions, beliefs, etc. This term urges the need for collective justice through dignified access to the labour market, education, health, housing, security, and other sectors, as this is the only way to aspire to acceptable and equitable levels of development.*

*In addition, to the concept of inclusion, it is also important to consider the concept of accessibility. As it is not restricted to mobility and the physical reach of certain areas or services available in an area, it must also be seen as the way citizens can benefit from the urban*

*possibilidade dos cidadãos beneficiarem dos recursos de urbanidade disponíveis (Franco, 2012), o que implica a remoção ou mitigação de obstáculo material, económico, social e cultural ou jurídico possa privar os residentes de uma parte do potencial urbano (François Ascher, 2010; citado por Franco, 2012: 12).*

*As estratégias para promover este tipo de integração passam por vários campos e contam com diversas tipologias de ensaio urbano para alcançar as metas propostas. O Plan General Metropolitano de Barcelona (PGM, 1976) é um dos exemplos clássicos que merece atenção como instrumento de planeamento e política local orientado para a inversão da realidade urbana, frente à urgência de atuações imediatas. Este baseia-se em três critérios-chave de atuações diretas no espaço público: 1) Intervenções pontuais; 2) Higienizar o centro e monumentalizar a periferia; 3) Pacificar o trânsito automóvel (Franco, 2012).*

*Algumas políticas públicas em Portugal têm concebido planos para promover a integração de populações vulneráveis em comunidades locais e regionais, no sentido de atenuar tensões evidentes entre grupos, assim como para mitigar as iniquidades sociais que continuam a perpetuar situações de*

*resources available (Franco, 2012). This would require the removal or mitigation of any material, economic, social and cultural or legal obstacles that could deprive residents of part of the urban potential (François Ascher, 2010; cited by Franco, 2012: 12).*

*Strategies to promote this type of integration span several fields and rely on different types of urban testing to achieve the proposed goals. The Plan General Metropolitano de Barcelona (PGM, 1976) is a classic example that deserves attention as an instrument of planning and local policy aimed reversing the urban reality, given the urgency of immediate actions. This is based on three key criteria of direct actions in the public space: 1) occasional interventions; 2) sanitize the centre and monumentalize the periphery; 3) calm the car traffic (Franco, 2012).*

*Some public policies in Portugal have devised plans to encourage the integration of vulnerable groups into local and regional communities. The idea is to mitigate evident tensions between groups, and to lessen the social inequalities that continue to perpetuate situations of exclusion and poverty. Culture is an*



*exclusão e de pobreza. A cultura é uma das extensões deste tipo de políticas, a qual parece surtir efeitos positivos. Sobre esta questão, André (2012: 209) defende que “Para lá dos debates teóricos e ideológicos, há as experiências artísticas que nos mostram que é possível um mundo em que a cultura transportada pelos nossos corpos, pelas nossas festas e pelas nossas experiências performativas converge em rituais de unidade e em celebrações das diferenças que pontuam a nossa comum humanidade”.*

*Esta visita de estudo vai ao encontro desta visão, dando a conhecer a GAP (Galeria de Arte Pública) sita na Quinta do Mocho, e a atuação do município de Loures em torno de uma comunidade vulnerável e cada vez mais excluída no território à escala local e regional. Para isso, foi usado o espaço público do bairro, criando-se um esquema de visibilidade exterior, tendo sido usadas as vivências da comunidade em causa como inspiração para vários artistas. De acordo com Franco (2012:33) a introdução da arte no espaço público tem como propósito, a recuperação do valor do espaço, a introdução de uma componente artística no quotidiano dos habitantes, a vontade de dotar cada espaço/ bairro/distrito de identidade, tornando-o de alguma forma singular no panorama urbano.*

*extension of this type of policy which seems to have positive effects. On this issue, André (2012: 209) argues that “Beyond theoretical and ideological debates, there are artistic experiences that show us that a world is possible in which the culture carried by our bodies, by our festivals and by our performative experiences converges in rituals of unity and in celebrations of the differences that mark our common humanity”.*

*This field trip meets this vision, raising awareness of the GAP (Public Art Gallery) in Quinta do Mocho, and the action of the municipality of Loures regarding a vulnerable community in the territory that is becoming increasingly excluded on a local and regional scale. For this, the neighbourhood’s public space was used to create an exterior visibility scheme, using the experiences of the community in question as inspiration for various artists. According to Franco (2012:33) the purpose of introducing art into the public space is to restore the value of the space by introducing an artistic component into the daily lives of the inhabitants, and to achieve the desire to endow each space/neighbourhood/district with an identity, making it somewhat unique in the urban landscape.*

*A discussão em torno do uso do espaço público tem vindo a ganhar relevo, no que diz respeito à perspetiva simbólica e fenomenológica da construção dos territórios, mediada por processos de troca, conflito e controlo (Solovova, Matos e Nolasco, 2016: 49). Por outro lado, o conceito de “monumentalização” prende-se com a ideia de fomentar a identidade coletiva da cidade [ou território], ou seja, não se restringe ao mero ato de regenerar a periferia por esta se encontrar em degradação, mas também busca atribuir identidade a estes espaços de modo a consolidar a cidade, como um todo (Franco, 2012: 34).*

*No que concerne às tensões daí derivadas, a arte consegue colocar-se como uma ponte entre o individual e o coletivo, como projeto e realização, sendo as grafitagens e o muralismo expressões dessa mesma interdimensionalidade (Moreira, 2016: 68). Sobre a arte pública e a sua expressão materializadas nas ruas, Caetano (2017: 78) refere que aquilo que muitas vezes é visto como uma invasão estética indesejável, valoriza os espaços como local de criação artística, pois torna a cultura mais acessível e democrática. Neste caso, entendemos que, se por um lado, as expressões de grafitagem e pichação podem criar*

*The discussion around the use of public space has been gaining importance, with regard to the symbolic and phenomenological perspective of the construction of areas, mediated by processes of exchange, conflict and control (Solovova, Matos and Nolasco, 2016: 49). On the other hand, the concept of “monumentalization” is related to the idea of promoting the collective identity of the city [or territory]. In other words it is not restricted to merely regenerating the periphery because it is in a degraded state, it also seeks to assign an identity to these spaces in order to consolidate the city as a whole (Franco, 2012: 34).*

*With regard to the tensions derived therefrom, art manages to position itself as a bridge between the individual and the collective, as a project and realization, with graffiti and muralism being expressions of this same interdimensional status (Moreira, 2016: 68). Regarding public art and its materialized expression in the streets, Caetano (2017: 78) remarks that what is often seen as an undesirable aesthetic invasion values spaces as a place of artistic creation, as it makes culture more accessible and democratic. In this case, we understand that if, on the one hand, examples of different graffiti styles*

*situações de tensão e crispação social entre grupos (por exemplo, entre os proprietários dos imóveis e os criadores), por outro podem levar à criação de pontos de interesse e, conseqüentemente, de convergência entre autóctones e alóctones, numa lógica de otimização dos recursos materiais (áreas com necessidade de reabilitação) e imateriais (criação artística).*

*Segundo o Município de Loures (2020), a arte urbana faz parte do quotidiano do concelho, tendo o seu expoente máximo na Galeria de Arte Pública (GAP) da Quinta do Mocho, em Sacavém. Considerada como uma das maiores galerias de arte urbana da Europa, reúne cerca de 50 obras muralísticas de artistas nacionais e internacionais de renome, numa variedade técnica que vai da grafiteagem à decapagem (fot. 3).*

*Esta galeria está aberta ao público em geral e são realizadas visitas guiadas regulares, com a participação de autóctones do bairro, que realizam o circuito com os visitantes. A ideia é a de abrir o bairro ao exterior, colocando em contato a comunidade da Quinta do Mocho com a população exterior, numa lógica de mitigação das tensões sociais e do estigma ao mesmo tempo que se reforça e se*

*can create situations of tension and social tension between groups (for example, between property owners and creators), on the other hand they can lead to the creation of points of interest. This in turn can lead to convergence between natives and non-natives, in a logic of optimizing material (areas in need of rehabilitation) and immaterial (artistic creation) resources.*

*According to the Municipality of Loures (2020)<sup>3</sup>, urban art is part of everyday life in the municipality, with its highest exponent in the Public Art Gallery (GAP) at Quinta do Mocho, in Sacavém. Considered one of the largest urban art galleries in Europe, it brings together around 50 mural works by renowned national and international artists, in a technical display that ranges from graffiti to stripping (photo 3).*

*This gallery is open to the general public and there are regular guided tours, with the participation of locals from the neighbourhood, who take the tour with the visitors. The idea is to open the neighbourhood to the outside, putting the Quinta do Mocho community in contact with the outside communities, with a view to mitigating social tensions and stigma while reinforcing and sharing the concept*



**Fot. 3** – Murais na Quinta do Mocho (Fotografia de Fátima Velez de Castro, 2017).

**Fot. 3** – Murals at Quinta do Mocho (Fotografia de Fátima Velez de Castro, 2017).

*partilha o conceito de identidade: “A arte urbana tem esta capacidade de levar as questões artísticas à porta de casa das pessoas” (Oze Arv; artista convidado; in Público; 30.3.2017), pelo que as pinturas ilustram diferentes temas de relevância local: discriminação racial; igualdade, multiculturalidade, direitos das crianças... Além disso, procurando gerar um ciclo virtuoso e multiplicados, capaz de marcar a agenda cultural do município, a autarquia apoia e dinamiza “Loures Arte Pública” que conta com a participação de dezenas de artistas convidados a intervir numa série de espaços públicos*

*of identity: “Urban art has this ability to bring artistic issues to people’s doorsteps” (Oze Arv; guest artist; in Público; 30.3.2017). So, the paintings illustrate different themes of local relevance: racial discrimination; equality, multiculturalism, children’s rights... Moreover, seeking to generate a virtuous and multiplied cycle, capable of marking the cultural agenda of the municipality, the local authority supports and energizes “Loures Arte Pública”<sup>4</sup> which has the participation of dozens of artists invited to take part in a series of public spaces throughout the county, which combine*

*pelo concelho e que alia o graffiti à animação, ao teatro, à dança e à música.*

*Esta estratégia de valorização territorial, materializada pela abertura do bairro à(s) comunidade(s), incluindo visitantes externos que o podem fazer num contexto organizado por residentes locais parece ter alcançado resultados muito positivos quer no contexto da integração e da acessibilidade: “Há três anos não havia nem um táxi a entrar aqui”, afirma o morador, acrescentando que os residentes tinham de percorrer longas distâncias para ter acesso a transportes públicos. Só há pouco tempo é que se conseguiu que o autocarro 300 da Rodoviária de Lisboa passasse a circular no bairro. Agora, as pessoas têm orgulho em dizer que são da Quinta do Mocho, o ambiente é muito mais tranquilo e os moradores sentem que o pesadíssimo estigma que tinham sobre si está a desvanecer-se” (Maria Eugénia Coelho, Vereadora da Ação Social, 2015; in Público, 6.12.2015)<sup>8</sup>.*

*graffiti with entertainment, theatre, dance, and music.*

*This territorial enhancement strategy came into being by opening the neighbourhood to the community(ies), including visitors from outside who can join in a context organized by local residents. It seems to have achieved very positive results in the context of both integration and accessibility: “Three years ago there wasn’t even a taxi coming in here”, says the resident, adding that residents had to travel long distances to get public transport. It was only recently that bus 300 from Rodoviária de Lisboa started to circulate in the neighbourhood. Now, people are proud to say that they are from Quinta do Mocho, the environment is much more peaceful and residents feel that the very heavy stigma they have been bearing is fading” (Maria Eugénia Coelho, Councilor for Social Action, 2015; in Público, 6.12.2015)<sup>8</sup>.*

<sup>8</sup> In: <https://www.publico.pt/2015/12/06/local/noticia/quinta-do-mocho-como-um-bairro-problematico-se-transformou-numa-galeria-de-arte-publica-1716490> (accedido a/accessed on: 3-7-2020)

**APONTAMENTOS / NOTES**

**APONTAMENTOS / NOTES**

## **APONTAMENTOS / NOTES**



## 5 - TARDE – A IMIGRAÇÃO EM PORTUGAL: ALGUMAS REFLEXÕES

Para enquadrar aquilo que tem sido a imigração em Portugal, apresentamos um excerto de um artigo publicado por Velez de Castro e Mitelo (2021: 39-43)<sup>9</sup>, com informações relevantes para a compreensão da área a visitar<sup>10</sup>:

*Fonseca (2009: 519) estabelece que a integração de Portugal nos sistemas migratórios internacionais teve o seu início a partir dos anos 50 do séc. XX onde o aumento de volume e diversidade dos fluxos migratórios, se acentuou. Este fato coincidiu com o encerramento de um longo ciclo de emigração transatlântica, em que o Brasil era o destino principal. A alteração de rumo da emigração portuguesa, ocorreu ao mesmo tempo que um vasto conjunto de transformações económicas e sociais relacionadas com o fim do império colonial, e com a acontecimentos importantes como a adesão à EFTA, e o início da Guerra Colonial. Ao mesmo tempo que se iniciava o ciclo da emigração europeia, assistiu-se em Portugal, ao início da industrialização e do êxodo rural.*

## 5 - AFTERNOON – IMMIGRATION IN PORTUGAL: SOME REFLECTIONS

To frame what immigration has been like in Portugal, we present an excerpt from an article published by Velez de Castro & Mitelo (2021: 39-43)<sup>9</sup>, with information relevant to understanding the area to be visited<sup>10</sup>:

*Fonseca (2009, p. 519) establishes that the country's integration in the international migration systems began in the 1950's, with the increase of the rise of the volume and diversity of the migration flows. This fact coincided with the closure of a long cycle of transatlantic emigration, in which Brazil was the main destination. This change in the course of Portuguese emigration took place at the same time along with a vast set of economic and social transformation related to the end of the colonial empire, important events such as the EFTA membership and beginning of the colonial war. During the European emigration cycle itself, Portugal witnessed the early industrialization and rural exodus.*

9 Velez de Castro, F., Mitelo, É. (2021), "Regarding a Chronotopic Analysis of Immigration in Portugal", *RendezVous*, IV(1), pp.38-54. URL: [https://www.researchgate.net/publication/351049464\\_Regarding\\_a\\_Chronotopic\\_Analysis\\_of\\_Immigration\\_in\\_Portugal](https://www.researchgate.net/publication/351049464_Regarding_a_Chronotopic_Analysis_of_Immigration_in_Portugal) (accedido a/accessed on: 18-5-2023)

10 Todas as referências bibliográficas constantes neste excerto, podem ser consultadas na "bibliografia" disponível no final do capítulo indicado na nota de rodapé 9.

All bibliographical references contained in this excerpt can be consulted in the "bibliography" available at the end of the chapter indicated in footnote 9.

*A intensidade dos fluxos migratórios internacionais verificou-se a partir dos anos 60. De acordo com dados estatísticos do INE, saíram do país cerca de 1.465.435 emigrantes, como consequência, a população portuguesa nesses anos sofreu um declínio. Sendo um dos estados-nação mais antigos da Europa e um país tradicionalmente de emigração, Portugal nos últimos 30 anos tal como se verificou noutros países do continente europeu, registou um aumento considerável da imigração, tendo em conta Velez de Castro (2016:12), em Portugal no ano de 1960, os estrangeiros representavam 3% da população total, sendo o sexo feminino aquele que tinha maior representatividade.*

*Os anos 60 são a inicial referência temporal em que a academia se centra para designar o que podemos considerar o período contemporâneo da emigração portuguesa. Pires (2003: 119, 121) afirma que até esta década, a população estrangeira residente em Portugal se manteve praticamente estável (cerca de 21.000 indivíduos), sendo muitos deles refugiados espanhóis ou imigrantes com uma longa história de integração e dinamização de sectores específicos da economia portuguesa, por exemplo, ligados à produção da vinha e do vinho do Porto.*

*The intensity of the international migration flows can be verified from the 1960's onwards. According to 'Statistics Portugal', 1.465.435 emigrants left the country. As a consequence, in those years the Portuguese population declined. Being one of Europe's oldest State-Nation, and, traditionally, a country of emigration, in the last 30 years, as it was verified in other European countries, recorded a considerable increase of immigration. As stated by Velez de Castro (2016: 12), in 1960, foreigners represented 3% of the population in Portugal, with larger representation of the female gender.*

*The 1960's are the initial time reference in which academics focus to name what can be considered the contemporary period of Portuguese emigration. Pires (2003: 119, 121) claims that, until this decade, the foreign population in Portugal remained practicably stable (around 21.000 individuals), many of them being Spanish refugees or immigrants with a long history of integration and impetus of specific sectors of Portuguese economy, for example, connected to the production of wine and Port wine.*

*No X Recenseamento Geral da População (1960) residiam em Portugal 29.428 estrangeiros, que correspondia a 0,3% da população residente total da altura. Do total, 67% eram de origem europeia, ou seja, espanhóis e ingleses, franceses e alemães ligados à indústria, a residir nas áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto. Cerca de 22% era de origem brasileira, considerados como fazendo parte de uma contracorrente migratória oriunda do Brasil, a residir no norte do país e no litoral urbanizado. a uma menor fixação de população estrangeira, comparando com o continente.*

*Até aos anos 70, quem imigrava para Portugal eram essencialmente indivíduos luso-africanos, os quais mantinham ligações familiares, sociais e históricas entre os dois territórios. Mas durante a segunda metade da década de 60 e os primeiros anos da década de 70, houve um ligeiro aumento da imigração, com a vinda de ingleses e alemães ligados à indústria e ao turismo.*

*Refra-se que, até esta data, a imigração com base na dimensão laboral é feita num quadro legislativo muito restrito. Era necessário o parecer o ministro da área de trabalho em questão, pelo que só eram considerados indivíduos elegíveis quando se tratava de mão-de-obra qualificada. Nessa*

*In the 10th General Census of the Population (1960), 29.428 foreigners were living in Portugal, corresponding to 0.3% of the total resident population of the time. From that total, 67% were Europeans, i.e., Spanish and English, French and Germans connected to industry, living in the metropolitan areas of Lisbon and Oporto. Around 22% were Brazilian, being considered as part of a migration counter-current from Brazil, living in the northern and urban coastal areas.*

*Until the 1970's, those who were immigrating to Portugal were essentially Portuguese-African individuals, who kept family, social and historic ties between the two territories. But during the second half of the 1960's and early years of the 1970's, there was a slight increase of immigration, with the arrival of English and Germans connected to industry and tourism.*

*It must be mentioned that, until that date, work-based immigration was made in a very restricted legal framework. A report from the minister of the work area in question was necessary; therefore, only qualified workforce was considered as eligible individuals. In that decade, the*

*década, os fluxos das colónias africanas já se asseguravam como significativos, no entanto a contabilização dessa altura carece de maior precisão, visto que estas migrações eram consideradas como inter-regionais, por se tratar de províncias ultramarinas.*

*Em meados desta década, com a revolução do 25 de Abril de 1974, verificou-se a retração dos fluxos migratórios tradicionais da Europa e do Brasil. Todavia, nos cinco anos subsequentes, a população estrangeira com autorização de residência aumentou cerca de 82% (Ob. Cit.: 123). A segunda metade da década de 70 ficou marcada pelo processo de descolonização de Angola, Moçambique e Guiné-Bissau e pelo retorno de milhares de portugueses à metrópole (Portugal Continental e Arquipélagos da Madeira e dos Açores). Rocha-Trindade (2001: 170) estima que tenham entrado no país cerca de 500.000 a 800.000 indivíduos. Não foram atingidas maiores proporções porque o então Ministro da Coordenação Interterritorial, António de Almeida Santos, gizou a Lei n.º 308-A/75 de 24 de junho, onde foi introduzida uma definição mais rigorosa do direito de acesso à nacionalidade portuguesa e das condições de acesso ao direito de regresso, que limitou a volta de muitos indivíduos.*

*flow from African colonies was already significant. However, the numbers from that time require a greater precision, given that migrations were considered as interregional due to being overseas provinces.*

*In the middle of that decade, with the April 25<sup>th</sup> 1974 Revolution, a retraction from the traditional migration flows from Europe and Brazil was verified. However, in the subsequent five years, the foreign population with residence authorization increased around 82% (op. cit.: 123). The second half of the 1970's was marked by the decolonization process in Angola, Mozambique and Guinea-Bissau and by the return of thousands of Portuguese to the metropolis (Mainland Portugal and the archipelagos of Madeira and Azores). Rocha-Trindade (2001: 170) estimates that around 500.000 to 800.000 individuals entered the country. Larger proportions have not been reached because the then Minister of Interterritorial Coordination, António de Almeida Santos, outlined the Portuguese Law n.º 308-A/75 from June 24<sup>th</sup>, introducing a more rigorous definition in the right to access the Portuguese nationality and the access conditions to the right to return, which limited the arrival of many individuals.*

*Com o regresso dos retornados entre 1975 e 1976, para além de ter um impacto na demografia portuguesa, teve um importante contributo para a revitalização económica e demográfica nalgumas regiões de Portugal. Esta realidade veio atenuar, os efeitos de emigração dos anos 50 e contribuiu para o crescimento do número de migrantes económicos oriundos dos PALOP, uma vez que os “repatriados” de origem africana facilitaram o desenvolvimento de redes de conhecimento interpessoal e de apoio à instalação dos novos imigrantes.*

*Durante a década de 80 do séc. XX, o número de imigrantes intensificou-se “alargando-se ao Brasil e a outros países africanos de língua portuguesa, para além de Cabo Verde, com a chegada de novos trabalhadores provenientes principalmente de Angola e da Guiné-Bissau” (Fonseca, 2009: 523). Autores como Ferreira e Rato (2000: 4), referindo-se à década de 80, afirmam que se assistiu à degradação generalizada das condições de vida nos países em vias de desenvolvimento e ao aumento da mobilidade, que veio favorecer e incrementar a imigração indocumentada e o tráfico de Seres Humanos. Esta dinâmica esteve relacionada com a aceleração do crescimento económico de países como*

*With the arrival of the returnees between 1975 and 1976, apart from the impact in Portuguese demography, it had an important contribution to the economic and demographic revitalization in a few Portuguese regions. This reality mitigated the effects of immigration in the 1950's and has contributed to the growth of the number of economic migrants from the PALOP [Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa/Portuguese Speaking African Countries], given that the “repatriates” of African origin have eased the development of interpersonal knowledge networks and support to the settlement of new immigrants.*

*During the 1980's, the number of immigrants has intensified “widening to Brazil and other African countries of Portuguese language, beside Cape Verde, with the arrival of new workers coming mainly from Angola and Guinea-Bissau” (Fonseca, 2009: 523). Authors such as Ferreira and Rato (2000: 4), referring to the 1980's, claimed that there was a generalized degradation of life conditions in developing countries and an increase in mobility, favouring and incrementing undocumented immigration and trafficking of human beings. This dynamic was related to the acceleration of the economic growth in countries such as Italy, Spain, Portugal and Greece, with their EEC membership.*

*Itália, Espanha, Portugal e Grécia, cuja adesão à C.E.E.. As necessidades do mercado laboral aumentaram, com consequente procura de mão-de-obra, daí que a partir desta década se verificou não só uma consolidação da imigração africana, como também a diversificação das origens da população estrangeira. Foi também nesta década que a Europa do Sul se tornou um polo de atração para imigrantes, principalmente de África e já do Leste da Europa (Pires, 2002: 152; Góis e Marques, 2018: 128).*

*Cresce então o problema da imigração indocumentada. Dos 3 milhões de imigrantes que por essa altura se instalaram em Itália, Grécia, Portugal e Espanha, estima-se que cerca de metade encontrava-se em situação irregular. Segundo Baganha e Góis (1999: 254) esta situação também se relacionou com as restrições à imigração impostas por outros países europeus, deixando o espaço da Europa do Sul como a alternativa fácil para entrada na EU.*

*Na década de 90, continua em Portugal a manutenção dos movimentos migratórios dos países africanos lusófonos, sobretudo de Cabo Verde, assim como aumento substancial do número de brasileiros a residir em Portugal. Por outro lado, também se verifica o aumento do número de cidadãos comunitários, fluxo*

*The needs of the work market increased, with a consequent search of workforce, hence from this decade onwards there was, not only a consolidation of African immigration, but also a diversification of the origins of the foreign population. It was also during this decade that Southern Europe became an attractive pole for immigrants, mainly from Africa and already from Eastern Europe (Pires, 2002: 152; Góis and Marques, 2018: 128).*

*The problem of undocumented immigration is then growing. From the 3 million immigrants that, have settled in Italy, Greece, Portugal and Spain around that time, it is estimated that around half of it, was in an irregular situation. According to Baganha and Góis (1999: 254) this situation was also related to the restrictions to immigration imposed by other European countries, leaving Southern Europe as an easy alternative to enter the EU.*

*In the 1990's, Portugal maintained the immigration movements from the Portuguese-speaking African countries, mostly Cape Verde, as well as the substantial increase in the number of Brazilians living in Portugal. On the other hand, there was also an increase in the number of communitarian citizens, a flow resulting*

*esse que decorre da proximidade geográfica e das condições de vida que Portugal oferece, seja para gozar a reforma ou para o exercício de uma atividade profissional. Os movimentos do Centro e Leste da Europa começam a surgir, ligados à facilidade de deslocação provida pelo desmoronamento das democracias populares, bem como por fatores de repulsão ligados à conjuntura económica, nomeadamente o desemprego e as dificuldades económicas (Rocha-Trindade, 2001: 170).*

*Também Malheiros e Fonseca (2011:2) referem que, na década de 90, o saldo migratório português tornou-se positivo, sendo os números da imigração claramente superiores aos da emigração. Porém, devido à desaceleração do crescimento económico português na primeira metade da década de 90, iniciou-se um novo ciclo de crescimento, mas com um ritmo mais lento em comparação com o da segunda metade dos anos 80. Este crescimento resultou do surgimento de oportunidades de emprego em alguns setores de atividade, como na construção civil e obras públicas (ex. construção da Ponte Vasco da Gama ou a Expo 98, em Lisboa), no comércio e nas finanças, que não eram preenchidas pela população interna.*

*Pires (2003: 136, 137) aponta para que, no final do séc. XX, a população estrangeira com autorização de residência se*

*from the geographical proximity and life conditions offered by Portugal, whether to enjoy the retirement or to develop a professional activity. The movements from central and eastern Europe start rising, connected to the easiness of travel provided by the fall of popular democracies, as well as repulsive factors linked to the economic situation, namely unemployment and economic difficulties (Rocha-Trindade, 2001: 170).*

*Malheiros and Fonseca (2011: 2) also state that, in the 1990's, the Portuguese emigration balance was positive, with the number of immigrations clearly becoming higher than those of emigration. However, due to the deceleration of the Portuguese economic growth in the first half of the 1990's, a new growth cycle began, although with a slower pace compared to the second half of the 1980's. This growth has resulted from job opportunities in some sectors of activity, such as construction and public works (e.g., construction of the Vasco da Gama Bridge or Expo98 in Lisbon), and in retail and finances, that were not filled by the internal population.*

*Pires (2003: 136, 137) points out that, in the late 20<sup>th</sup> century, the foreign population with residence authorization*

*tivesse aproximado dos 200.000 indivíduos, consubstanciando 2% da população residente total, isto sem incluir os imigrantes indocumentados. Fonseca e MacGarrigle (2014: 52) afirmam que foi na última década do séc. XX, que Portugal passa por uma transição no regime migratório, em que deixa de ser só país de emigração, para passar a ser também país de imigração.*

*Pires (2002: 151) refere que, no início do séc. XXI, o novo regime legal das autorizações de permanência que entrou em vigor em 2001, veio dar visibilidade estatística a um conjunto de mudanças no fenómeno migratório. Destaca o rápido desenvolvimento de um novo fluxo da Europa de Leste e a aceleração da vinda dos imigrantes oriundos do Brasil. Em 31 de Dezembro de 2001, estima que viveriam em Portugal, sob situação regular, cerca de 335.000 estrangeiros, maioritariamente do continente Africano (47,6%) e do continente Europeu (30,2%). Os imigrantes representavam assim 3,3% da população total do país e destes, cerca de 260.000 indivíduos, teriam autorização de residência, beneficiando os restantes do novo estatuto de autorização de permanência.*

*Dados recentemente disponibilizados pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (2021), vêm fixar este valor em 350.898 estrangeiros*

*was around 200.000 individuals, circa 2% of the total resident population, without including undocumented immigrants. Fonseca and MacGarrigle (2014: 52) claim that it has been in the final decade of the 20th century that Portugal has had a transition of the migration regime, not only as a country of emigration but also of immigration.*

*Pires (2002: 151) mentions that, in the early 21<sup>st</sup> century, a new legal regime of permanence authorizations entering into force in 2001, gave statistical visibility to a set of changes in the immigration phenomenon. He stresses the fast development of a new flow from Eastern Europe and the acceleration of immigrants from Brazil. In December 31st 2001, it is estimated that around 335.000 foreigners were residing in Portugal, in a regular situation, mainly from the African continent (47.6%) and from the European continent (30.2%). Thus, immigrants represented 3.3% of the total population of the country, and around 260.000 individuals would have a resident authorization, with the remaining ones benefiting from the permanence authorization status.*

*Recently available data from the Portuguese Immigration and Border Services (SEF) (2021), set the amount in number to*



*documentados, a viver em Portugal, em 2001. No início do séc. XXI, o país vivia um cenário migratório sem precedentes, cada vez mais diverso e complexo, fato esse visível no perfil demográfico, económico, académico e geográfico dos imigrantes.*

(...)

*Barreto (2020: 226) afirma que uma das mudanças mais notáveis ocorridas em Portugal nas últimas décadas do séc. XX, foi o fato de se ter assumido como um território de imigração. Segundo dados do SEF (2021), em 2019, vivem em Portugal 590.384 imigrantes (documentados), que correspondia a 5,7% do total de população residente no país.*

(...)

*Malheiros (2013: 255, 253) destaca o período entre 1998 e 2002 como tendo ocorrido um pico migratório, decorrente do aumento muito significativo de entradas de estrangeiros em Portugal. Este autor refere ainda que os percursos migratórios destas pessoas têm assumido duas tendências. Por um lado, a maior parte dos imigrantes desloca-se com base numa estratégia pessoal ou familiar, assumindo os custos da migração. Por outro, há imigrantes que se deslocam para Portugal integrados num grupo, com ajuda de terceiros, muitos deles com um trabalho específico em vista (por exemplo, na agricultura).*

*350.898 documented foreigners living in Portugal in 2001. In the early 21st century, the country was living in an unprecedented immigration scenario, being more and more diverse and complex, a fact visible in the demographic, economic, academic and geographic profile of the immigrants.*

(...)

*Barreto (2020: 226) claims that one of the more remarkable changes in the later decades of the 20<sup>th</sup> century in Portugal was to take the role of an immigration territory. According to data from SEF (2021), in 2019, the number of (documented) immigrants was 590.384, corresponding to 5.7% of the total resident population of the country.*

(...)

*Malheiros (2013: 255, 253) stresses the period between 1998 and 2002 as the immigration peak, resulting from a very significant increase of foreigners entering Portugal. This author mentions still that the migration courses have two trends. On one hand, most of the immigrants dislocate based on a personal or family strategy, taking the costs of immigration. On the other hand, there are immigrants who travel to Portugal comprehended in a group, aided by a third party, many of them with a specific job in sight (e.g., agriculture).*

*Padilla e Ortiz (2012:166) diferenciaram Portugal dos restantes países da Europa, por considerarem que a sua situação era mais complexa e paradoxal, provocada pela necessidade de recrutar mão-de-obra qualificada, mas também não qualificada. A imigração para Portugal, apresenta um caráter dualista. Por um lado, o reforço das relações económicas com as economias europeias, a abertura ao investimento estrangeiro e o desenvolvimento da atividade turística, têm atraído profissionais altamente qualificados. Por outro lado, continua a necessidade de mão-de-obra em setores que exigem menos qualificação académicas, como a construção civil, a restauração e outras áreas com funções indiferenciadas. Além destas duas tendências, há a referir o segmento de “Lifestyle-Migrants”, não só reformados, como população em idade ativa, de países do norte e centro da Europa, que procura o Algarve e as áreas rurais do interior para residir e trabalhar, procurando tranquilidade, qualidade ambiental e contato com a natureza.*

*As 10 principais nacionalidades presentes em Portugal representam 67,9% dos estrangeiros a residir em Portugal. Tendo em conta Oliveira (2020: 70), destaca-se o grupo brasileiro, que constitui 1/3 dos imigrantes do país. Este caso, assim*

*Padilla and Ortiz (2012: 166) have differentiated Portugal from the remaining countries in Europe due to considering its situation as more complex and paradoxical, caused by the need to recruit qualified, but also unqualified, labour. Immigration to Portugal has a dualistic character. On one hand, the strengthening of economic relations with European economy, the opening to foreign investment and the development of the touristic activity have attracted highly qualified professionals. On the other hand, it still needs labour in sectors demanding lower academic qualifications, such as construction, restaurants and other areas with undifferentiated positions. Apart from these two trends, one must mention the “lifestyle-migrants” segment, not only retired people, but also active aged population from Northern and Central Europe which is seeking the Algarve and rural inland areas to reside and work, looking for tranquillity, environmental quality and the contact with nature.*

*The 10 main nationalities present in Portugal represented 67.9% of the foreigners living in Portugal (graphic 3). According to Oliveira (2020: 70), the Brazilian group is standing out, being 1/3 of the country's immigrants. This case, as*

*como os países africanos (Cabo Verde, Angola e Guiné-Bissau) continuam a ter valores expressivos, decorrentes das relações históricas, que prevalecem plasmados nos sistemas migratórios contemporâneos. No que concerne ao grupo de países europeus, existem duas tendências: por um lado (Roménia, Ucrânia), a presença das migrações laborais; por outro (Reino Unido, França, Itália), o grupo dos lifestyle migrants. Destaque-se também a nacionalidade chinesa, que tem vindo a aumentar muito significativamente em Portugal, assim como em toda a Europa, fruto de uma migração laboral.*

*O contributo da imigração para a sociedade portuguesa é bastante relevante, do ponto de vista demográfico, já que vem reforçar as faixas etárias de população ativa, assim como a natalidade. Oliveira (2020: 87) refere que os nascidos-vivos de mães com nacionalidade estrangeira e residência em Portugal mais do que duplicaram a sua proporção no total dos nascimentos verificados no país entre 2001 e 2010, atingindo o seu valor máximo nesse último ano em que representaram 10,6% do total de nascimentos. Entre 2011 e 2015 os nascidos-vivos de mães de nacionalidade estrangeira perderam importância relativa no total de nascimentos, justificando-se a sua descida com o próprio decréscimo da população estrangeira residente em*

*well as with the African countries (Cape Verde, Angola and Guinea Bissau) still present expressive numbers, resulting from the historic relation which has remained in the contemporary migration systems. Concerning the group from European countries, there are two trends: on one hand (Romania, Ukraine) the presence of work migrations; on the other hand (United Kingdom, France, Italy) the group of lifestyle migrants. We also have to highlight the Chinese nationality, which has increased significantly in Portugal, as well as throughout Europe, as a result of a work migration.*

*The contribution of immigration to the Portuguese society is quite relevant, as it strengthens the active population's age range, as well as the birth rate. Oliveira (2020: 87) mentions that the live births from mothers with foreign nationality and residence in Portugal have more than doubled its proportion in the total of births verified in the country between 2001 and 2010, reaching its maximum number in that final year, representing 10.6% of the total number of births. Between 2011 and 2015 the live births from mothers with foreign nationality have lost relative importance in the total amount of births, with its decrease being justified with the decrease of the foreign*

*Portugal e a diminuição das entradas de população estrangeira, nomeadamente em idade fértil (especialmente sentida entre 2010 e 2015). Em 2019, 12,7% dos nascimentos em Portugal ocorreram por conta de mulheres estrangeiras.*

*Do ponto de vista laboral e social, Peixoto (2017: 257) reforça a ideia de que Portugal continua a necessitar de imigrantes, tanto para suprir necessidades de mão de obra em determinados setores de atividade, como é o caso da construção civil, onde as carências se têm vindo a acentuar. Além disso, o seu papel é fundamental na manutenção e equilíbrio do sistema de segurança social, no que concerne ao contributo para o pagamento das reformas.*

*Malheiros (2013: 260-263) assume que se tem vindo a viver uma fase de estabilização e de integração dos imigrantes em Portugal, os quais muito têm contribuído para a diversidade cultural do país. O autor chama a atenção para o fato de não se poder deixar de ter em conta a questão do racismo e da xenofobia, presente no quotidiano, pelo que urge dar respostas eficazes no sentido de promover a plena inclusão dos cidadãos estrangeiros na sociedade portuguesa.*

*population residing in Portugal and the reduction of foreign population entering the country, namely in fertile age (especially felt between 2010 and 2015). In 2019, 12.7% of births in Portugal have occurred from foreign women.*

*From a work and social point of view, Peixoto (2017: 257) reinforces the idea that Portugal still needs immigrants, both to suppress the need for labour in certain sectors of activity, such as construction, where the deficiencies have increased. Besides, its role is key in maintaining the balance in the social security system, concerning the contribution towards the payment of pensions.*

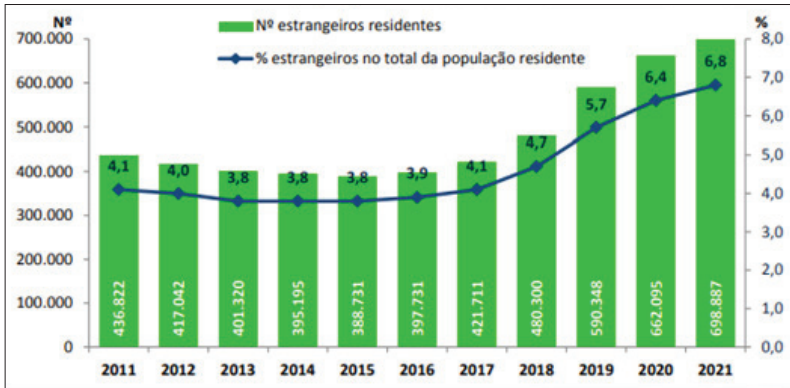
*Malheiros (2013: 260-263) assumes a phase of stabilization and integration of immigrants in Portugal, which so much contributed towards the cultural diversity of the country. The author draws attention to the issue of racism and xenophobia which cannot be cast aside, present in everyday lives. Therefore, it is urgent to provide effective answers in the sense of promoting the full inclusion of foreign citizens in the Portuguese society.*

Tendo em conta a análise da situação evolutiva da população imigrante em Portugal, verifica-se que tem vindo a aumentar o número absoluto de estrangeiros residentes, como o peso relativo na população total portuguesa, como se pode observar na figura 4.

Do ponto de vista geográfico, verifica-se uma relativa distribuição da população estrangeira pelo país. Hoje é comum encontrarem-se indivíduos da Índia, Bangladesh ou Nepal, a trabalhar na agricultura na Região do Alentejo ou na Região Centro, assim como noutras regiões do interior português. A imigração brasileira tem um peso muito forte nas áreas urbanas, em setores como a restauração; a comunidade chinesa está presente em todo o território, com as suas lojas; o contingente europeu procura sobretudo o Algarve, mas também cidades como o Porto e Lisboa, assim como áreas circundantes (Cascais, Sintra, etc) e determinadas áreas rurais. Todavia, as áreas urbanas do litoral, em especial a AML, continuam a registar uma maior concentração de população imigrante (fig. 5).

Taking into account the analysis of how the immigrant population in Portugal has evolved and developed, it appears that the absolute number of resident foreigners has been increasing, as indicated by their relative weight in the total Portuguese population (see figure 4).

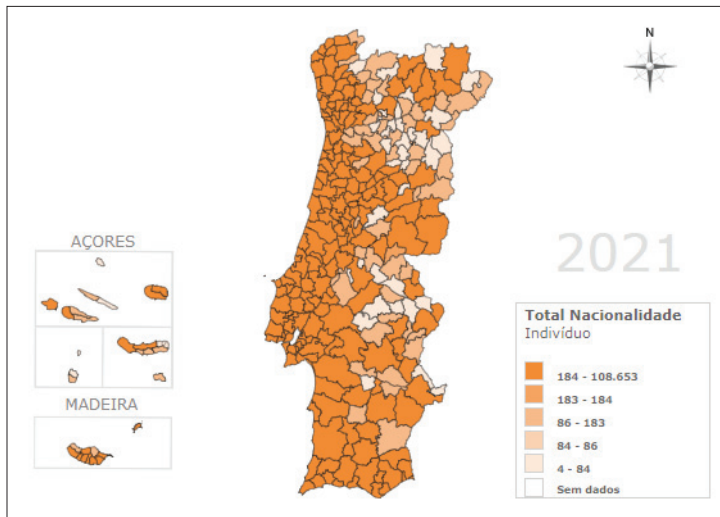
From a geographical point of view, there is a relative distribution of the foreign population across the country. Today it is usual to find individuals from India, Bangladesh, or Nepal working in agriculture in the Alentejo Region or in the Centro Region, as well as in other regions of the Portuguese interior. Brazilian immigration has a very strong weight in urban areas, in sectors such as restoration; the Chinese community is present throughout the country, with their stores; the European contingent mainly seeks out the Algarve, but also settles in cities such as Porto and Lisbon, as well as surrounding areas (Cascais, Sintra, etc.) and certain rural areas. However, the urban areas on the coast, in particular the AML, continue to record a higher concentration of immigrant population (fig. 5).



**Fig. 4** - População estrangeira residente em Portugal e percentagem de estrangeiros no total da população residente.

*Fig. 4* - Foreign population residing in Portugal and percentage of foreigners in the total resident population.

(Fonte/Source: Oliveira, 2023)<sup>11</sup>.



**Fig. 5** - Distribuição geográfica da população estrangeira em Portugal, no ano de 2021.

**Fig. 5** - Geographic distribution of the foreign population in Portugal, in 2021.

(Fonte/Source: Pordata, 2021)<sup>12</sup>.

<sup>11</sup> Poderá consultar o relatório completo em/ You can consult the full report at: <https://www.om.acm.gov.pt/documents/58428/383402/Relatorio+Estatistico+Anual+-+Indicadores+de+Integracao+de+Imigrantes+2022.pdf/eccd6a1b-5860-4ac4-b0ad-a391e69c3bed> (accedido a/accessed on: 18-5-2023).

<sup>12</sup> Poderá consultar este mapa em/ You can consult this map at <https://www.pordata.pt/Municipios/Popula%C3%A7%C3%A3o+estrangeira+com+estatuto+legal+de+residente+total+e+por+algumas+nacionalidades-101> (accedido a/accesced on: 18-5-2023)

**APONTAMENTOS / NOTES**

## APONTAMENTOS / NOTES



## 6 - CONCLUSÃO

Nesta visita técnica, foram dados a conhecer dois estudos de caso, com continuidades e contrastes territoriais, os quais se configuram como estudos de caso de grande interesse para a temática dos riscos antrópicos e sociais. Trata-se de áreas onde a vulnerabilidade das suas comunidades, contrasta com o dinamismo artístico (Quinta do Mocho, Loures) e económico (Avenida Almirante Reis, Lisboa) que delas emana.

Neste âmbito, urge a pergunta: como poderão as ciências cindínicas ajudar na construção de territórios mais justos, mais equilibrados, mais tranquilos? Cada um de nós, que participámos nesta atividade, terá propostas diferenciadas, tendo em conta a origem da formação académica, as experiências quotidianas e os territórios vividos. Porém, todas/os estaremos de acordo, no que diz respeito à necessidade de se contactar com esta e outras realidades, de estabelecer pontes e de colocar a academia ao serviço do bem social. Só assim conseguiremos uma sociedade mais preparada, e por isso capaz de dar resposta a situações de riscos e suas manifestações.

## 6 - CONCLUSION

On this technical visit, two case studies were made known, with territorial continuities and contrasts, which are set up as case studies of great interest to the topic of anthropic and social risks. These are areas where the vulnerability of their communities contrasts with the artistic (Quinta do Mocho, Loures) and economic (Avenida Almirante Reis, Lisbon) dynamism that arises from them.

In this context, the question is urgent: how can cyndinique sciences help in the construction of fairer, more balanced, more peaceful territories? Each one of us who participated in this activity will have different proposals, depending on the origin of academic training, everyday experiences, and the territories lived in. However, we will all be in agreement with regard to the need to keep in touch with this and other realities, to establish bridges and to place academe at the service of the social good. Only in this way will we achieve a society that is better prepared and therefore capable of responding to risk situations and their manifestations.

**APONTAMENTOS / NOTES**

## Índice geral / *General index*

Nota de Abertura / <i>Opening remarks</i> .....	3
1 - Introdução / <i>Introduction</i> .....	5
2 - Percurso e horário / <i>Route and schedule</i> .....	9
3 - Sobre a dimensão dos riscos sociais: uma breve reflexão <i>On the dimension of social risks: a brief reflection</i> .....	15
4 - Manhã - O papel da arte em territórios socialmente vulneráveis: o caso da Quinta do Mocho e a GAP (Galeria de Arte Pública) <i>Morning - The role of art in socially vulnerable territories: the case of Quinta do Mocho and GAP (Public Art Gallery)</i> .....	23
5 - Tarde – A imigração em Portugal: algumas reflexões <i>Afternoon – Immigration in Portugal: some reflections</i> .....	39
6 - Conclusões / <i>Conclusions</i> .....	55
Índice Geral / <i>General Index</i> .....	57



1290



DEPGEOTUR  
DEPARTAMENTO  
DE GEOGRAFIA  
E TURISMO



1290



UNIVERSIDADE D  
COIMBRA

2



ESCOLA DE CIÊNCIAS  
SOCIAIS E HUMANAS  
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

fct  
FACULDADE DE CIÊNCIAS  
SOCIAIS E HUMANAS  
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



ESCOLA NACIONAL DE  
BOMBEIROS



Hotel Coimbra Æminium  
AFFILIATED  
BY MELIA